



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 4898 | SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2022 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

MÊS DE MARÇO MARCA LUTAS HISTÓRICAS E PERMANENTES DAS MULHERES POR DIREITOS



O CHÃO DE FÁBRICA

EXIBIÇÃO DO CURTA

**8 DE MARÇO
ÀS 18 HORAS**

RUA JOÃO BASSO, 231 - 3º ANDAR

ESCOLA DONA LINDU ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” abriu inscrições para os cursos em parceria com o Senai: Auxiliar Administrativo, Desenhista de Mecânica com AutoCAD, Eletricista Instalador, Leitura e Interpretação de Desenho com Metrologia Aplicada e Inspetor de Qualidade com Matemática Aplicada à Mecânica.

As inscrições começaram ontem pelo blog e vão até o próximo dia 10. Sócios dos Metalúrgicos do ABC, seus dependentes, sócios de outras categorias e desempregados podem se inscrever.

PASSO A PASSO

Para realizar a inscrição entre no site smabc.org.br/escola e clique na opção “Cursos com Inscrições Abertas”. Leia os requisitos básicos para a inscrição, escolha o curso desejado e clique na opção “Inscrever”. Veja quais são os requisitos do curso escolhido, como idade mínima, depois preencha os dados do formulário. Verifique se os dados estão corretos, como CPF e e-mail, e clique em “Finalizar Inscrição”. Após o cadastro, será enviado um e-mail com um protocolo informativo com a data e horário do teste e seu conteúdo.

Dona Lindu

Leitura e Interpretação de Desenho + Metrologia Aplicada
Idade mínima: 14 anos
Terça a sexta
9h às 13h - 11/05 a 06/07

Inspetor de Qualidade + Matemática Aplicada
Idade mínima 16 anos
Terça a sexta
14h45 às 17h45 - 22/03 a 09/08
14h45 às 17h45 - 01/06 a 18/10
18h às 21h - 01/06 a 18/10

Desenhista de Mecânica + AutoCAD
Idade Mínima 16 anos
Terça a sexta
14h45 às 17h45 - 08/04 a 12/08

Eletricista Instalador
Idade mínima: 18 anos
Terça a sexta
7h às 10h - 05/04 a 15/07
10h15 às 13h15 - 03/05 a 09/08
14h45 às 17h45 - 08/04 a 21/07
18h às 21h - 08/04 a 21/07
(horário exclusivo para mulheres)

Auxiliar administrativo
Idade Mínima 16 anos
Segunda a sexta
8h às 12h - 22/03 a 25/05
13h às 17h - 22/03 a 26/05

Mais informações, no QRCode ou pelo WhatsApp: (11) 99877-9604

NOTAS E RECADOS



Lula inocente

O Supremo Tribunal Federal suspendeu a última ação penal em tramitação contra o ex-presidente Lula. Com essa, são 24 vitórias da defesa do ex-presidente na justiça.



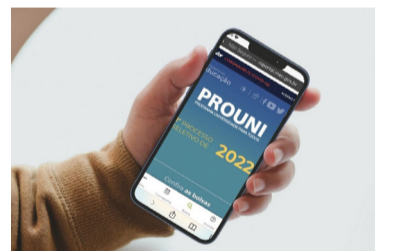
Lucro e cortes

Mesmo com lucros de R\$ 175 bilhões, os bancos fecharam 12 mil postos de trabalhos em dois anos. Os cinco maiores bancos fecharam 3 mil agências desde 2020.



Revisão já!

58% dos brasileiros querem que a reforma trabalhista de Temer seja revisada. A nova legislação, que tinha como foco gerar empregos, fracassou.



Prouni

O resultado da primeira chamada do Prouni do 1º semestre de 2022 foi divulgado na última quarta-feira, 02. Para conferir, basta acessar: acessounico.mec.gov.br.



08 DE MARÇO, PARA MUITO ALÉM DAS FLORES

No Dia Internacional da Mulher muitas são apresentadas e elogiadas pela data. As demonstrações carinhosas, no entanto, não devem ofuscar o símbolo desta data histórica. Ela representa um importante marco de luta instituída por mulheres que sofriam forte opressão de classe e como mulher.

No início do século XX o movimento feminista passa a se organizar nas fábricas dos EUA e da URSS, com o objetivo de lutar por direitos, uma vez

que as trabalhadoras viviam condições desumanas.

Esta estreita relação entre a exploração do trabalho e a opressão da mulher ficaria cada vez mais explícita quando as experiências vivenciadas por elas tornaram-se públicas e coletivas. Saíram de suas casas para, nas fábricas, serem submetidas a situações de assédio, violência, e exploração, mantendo ainda, a rotina das tarefas diárias em seus lares. É nessa convivência com pares, porém, que encontrarão formas de resistência

para lutar por igualdade de direitos.

Algumas passaram a arriscar tudo, emprego, família e suas vidas, para assumirem a luta feminista por igualdade. No II Congresso Internacional de Mulheres Socialistas, ocorrido na Dinamarca, em 1910, sugere-se fincar bandeira histórica por direito das mulheres na realização de um dia ao ano, sem ainda estipular data específica.

Em 1921, o dia 8 de março foi aceito como dia oficial de

lutas na Conferência Internacional das Mulheres Comunistas, em referência aos acontecimentos de 1917, quando mulheres russas tomaram as ruas por “pão e paz”, estopim para a Revolução Russa. A data foi reconhecida pelas Nações Unidas em 1975.

Vivemos tempos complexos e sombrios. Por isso mesmo, encontrar os fios da história, especialmente os apagados pelo tempo, nos parece ser fundamental para as saídas deste labirinto.

Tribuna Metalúrgica

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascolo.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



MARÇO MARCA LUTA CONSTANTE DAS MULHERES POR DIREITOS E IGUALDADE

Na categoria metalúrgica elas representam 16%, sendo que nas montadoras são apenas 11%. Dados do Fórum Econômico Mundial, apontam que a paridade de gênero no mercado de trabalho no mundo só será alcançada em 136 anos

O mês de março marca a todo ano as lutas encapadas pelas mulheres em todo o mundo por direitos, melhores condições de trabalho, contra a desigualdade de gênero no mercado de trabalho e na sociedade. Apesar dos avanços, a pandemia do coronavírus fez regredir a situação da mulher, principalmente no que diz respeito à empregabilidade.

Dados do Global Gender Gap Report 2021, do Fórum Econômico Mundial, apontam que a paridade de gênero no mercado de trabalho perdeu espaço no mundo. Segundo o relatório, o tempo necessário para que a equidade seja alcançada passou de 100 para 136 anos, em decorrência dos efeitos da pandemia.

Hoje na base metalúrgica do ABC, num total de 68.565 trabalhadores, 11.085 são mulheres (16%). Sendo que nas montadoras elas representam apenas 11% do total.

“Por mais que a gente lute pela contratação de mulheres, nossa categoria é majoritariamente masculina e ainda teremos muitas lutas para que isso mude. Apesar da tecnologia, as empresas metalúrgicas ainda têm resistência, principalmente as montadoras, na contratação de trabalhadoras”, destacou a diretora executiva do Sindicato, Michelle Marques.

Hoje na base metalúrgica do ABC, num total de 68.565 trabalhadores, 11.085 são mulheres (16%)

A dirigente frisou ainda um outro obstáculo, alcançar cargos de chefia. “Na sociedade e em outras empresas observamos avanços, mas no ramo metalúrgico não podemos dizer o mesmo em relação aos cargos de poder. Ainda há

muitas dificuldades para as mulheres chegarem à chefia”.

REFORMA TRABALHISTA

Michelle ressaltou os retrocessos desde o governo Temer, inclusive com a reforma Trabalhista que atestou, por exemplo, que a mulher grávida pode trabalhar em área insalubre.

“Esse foi um grande debate que enfrentamos, conseguimos um avanço na Câmara que se elas tivessem o atestado da empresa, conseguiriam sair. Só que o médico da empresa só vai fazer o que a direção manda. Essa reforma não avançou em nada e prejudicou a trabalhadora”.

HOME OFFICE

Michele ressaltou ainda as demandas maiores que recaíram sobre as mulheres durante a pandemia. “A pandemia foi um grande desafio para as mulheres. Muitas na nossa base acham o home of-

fique uma coisa boa, mas pode haver uma exploração ainda maior e agravar a situação das trabalhadoras. Precisamos estar atentas”.

“Por mais que a gente lute pela contratação de mulheres, nossa categoria é majoritariamente masculina”

8 DE MARÇO

“O 8 de março precisa sempre se renovar para que a gente fale com a juventude, já que muitas ainda não se identificam com a causa. É uma luta difícil, pois somos a maioria na sociedade brasileira, mas nos direitos ainda somos vistas como minoria. Precisamos avançar tanto na política como no movimento sindical”, completou.



MULHERES NO MUNDO

Segundo dados do Banco Mundial que constam no relatório Mulheres, Empresas e o Direito 2022 divulgado na última terça, 01:

- Cerca de **2,4 BILHÕES DE MULHERES** têm menos oportunidades e direitos econômicos que homens no mundo;
- 178 países (93,6%) **MANTÊM BARREIRAS LEGAIS** que impedem a participação econômica plena das mulheres;
- 95 países (50%) **NÃO GARANTEM A REMUNERAÇÃO IGUALITÁRIA** para trabalhos de igual valor;
- 86 países (45%) **TÊM RESTRIÇÃO** ao mercado de trabalho;
- Apenas **12 PAÍSES** (6,3%) **TÊM CONDIÇÕES IGUAIS** para homens e mulheres em todas as áreas.



Poesia no ABC

Dalila Teles Veras (1946)

Nascida no Funchal, em Portugal, vive no Brasil desde a infância. Escritora, editora e ativista cultural. Autora de inúmeros livros de poesia; ponto(s), 2021; tempo em fúria, 2019, SETENTA anos poemas leitores, poemas escolhidos por 70 leitores por ocasião dos seus 70 anos (2016), solidões da memória (2015) e retratos falhados (2008), os mais recentes. Dirige a Alpharrabio Livraria, Editora e Espaço Cultural em Santo André desde 1992, cidade onde reside.

8 de março

Deram-lhe um dia apenas um dia (devem-lhe séculos)

Na tentativa de remissão As flores constrangidas (homenagem tardia)

mater dolorosa

ventre crescido de miséria
murcho ventre – lembrança
sexo destituído de prazer

ventre inflado de ausências
ventre que não mais protege
ventre que não mais alimenta
sua própria matéria

DSR sem patrão



Mauá EXPOSIÇÃO SOMOS TODAS NANÁ

A escritora Edi Gonçalves, a Naná, considerada a Carolina de Jesus do ABC, será femenageada com o trabalho de 10 quadrinistas mulheres da região. A exposição será aberta ao público no dia 8 para celebrar o mês da Mulher e contará com um bate papo com as artistas, das 19h às 21h. Visitação até 24 de abril na Pinacoteca de Mauá. Rua Gabriel Marques, 353, Vila Noêmia.



Santo André SHOW LUEDJI LUNA

“Bom Mesmo É Estar Debaixo D’água” intitula o novo álbum e show de Luedji Luna, o trabalho inaugura um novo momento na carreira e na vida da cantora: a maternidade. As canções transitam entre o jazz e ritmos africanos. Ingressos R\$ 40 (inteira). Disponível somente nas bilheterias das unidades. Sábado às 20h. Sesc Santo André. Rua Tamarutaca, 302 - Vila Guiomar. É necessário apresentar comprovante de vacinação contra Covid-19.



Podcast ESPECIAL MULHERES

O podcast ‘Um poema para...’ apresentado pela jornalista da Tribuna Olga Defavari e por André Castro traz na próxima semana um episódio especial em celebração ao mês das mulheres. A edição reúne as poetisas Jurema Barreto de Souza, Leticia Mendonça e Helena Arruda para lerem seus poemas e de outras escritoras admiráveis. Disponível no Spotify e nas demais plataformas de áudio.

Necessário apresentar comprovante de vacinação contra a Covid-19.

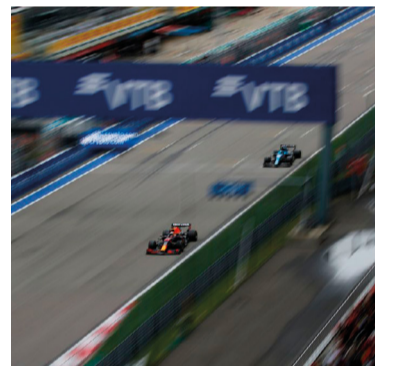
TRIBUNA ESPORTIVA



- Abel Ferreira se tornou o técnico estrangeiro com mais títulos conquistados pelo Palmeiras. O português conquistou quatro campeonatos em oito finais disputadas.



- O Corinthians não retomou as negociações pela contratação do atacante Diego Costa. A idade do atleta é um fator que colabora para a recusa do Timão.



- A Fórmula 1 rompeu o contrato com o Grande Prêmio da Rússia após a invasão da Ucrânia. A rescisão tira o GP da Rússia do calendário das próximas temporadas.

PAULISTÃO

AMANHÃ-16H



São Paulo x Corinthians
Morumbi

AMANHÃ-18H30



Ferroviária x Santos
Araraquara

Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
(11) 99191-4736
(11) 3421-1960



ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161